



www.bancariosdf.com.br

Espelho



Brasília, 21 de junho de 2007



Sindicato faz protesto contra o pacote do BB



O Sindicato realizou nesta quarta-feira, 20 de junho, manifestação na agência Setor Comercial Sul no Dia Nacional de Luta contra a série de medidas que vem sendo implementada pelo BB em função do plano de “ações (d)estruturantes”. O ato integra o calendário de mobilizações e protestos em todo o Brasil, definido no Encontro Nacional dos Funcionários do BB realizado em Brasília no dia 26 de maio.

Com a redução do número de caixas, o que piora a qualidade do atendimento,

as agências foram o palco das manifestações, já que são as mais atingidas pelo novo modelo de relacionamento adotado pela direção do banco, que inclui ainda a centralização de serviços, o aumento do número de funcionários terceirizados e o fim das substituições.

Dupla discriminação

Não bastasse tudo isso, o pacote também possui cará-

ter duplamente discriminatório. “Do ponto de vista social, as medidas do banco alijam do acesso à instituição cidadãos com renda inferior a R\$ 2 mil, além de piorar o atendimento à população com a baixa no número de caixas de agências da periferia das grandes cidades”, denuncia o presidente eleito do Sindicato, Rodrigo Britto.

As bancárias e os afastados por doenças ocupacionais podem ser outro segmento vítima da segregação embutida no pacote, por conta do fim das substituições.

“Será que as mulheres, que podem vir a engravidar, tendo direito a se ausentar por um período de quatro meses, serão nomeadas para cargos gerenciais?”, questiona o diretor do Sindicato Eduardo Araújo.

“Afora o passivo trabalhista que o BB está criando com isso, para ser pago por outros administradores e pela própria população, pois na prática muitos funcionários estão acumulando funções de duas ou mais pessoas sem receber a mais por isso”, complementa.

Contraf/CUT e Banco do Brasil renovam acordo sobre as CCPs

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e o Banco do Brasil concordaram nesta quarta-feira, dia 20, em renovar o acordo das Comissões de Conciliação Prévia (CCPs). O contrato atual vence no dia 30 deste mês, mas os representantes dos bancários e do BB confirmaram a assinatura da renovação do acordo para o dia 27 próximo.

“Na negociação desta quarta-feira, o BB atendeu nossas reivindicações, especialmente sobre a demonstração dos cálculos das propostas para as conciliações. Diante disso, concordamos em renovar o acordo e vamos fiscalizar e cobrar para que os problemas não se repitam”, afirma Eduardo Araújo, diretor do Sindicato.

Aposentadoria das mulheres aos 45

A Contraf-CUT reivindicou ainda que, aprovada a proposta sobre a Previ, o Banco do Brasil garanta para as mulheres a aposentadoria antecipada aos 45 anos com as mesmas prerrogativas e benefícios do PAA dos homens.



Banco da Patrícia ou do Gustavo?

A Contraf/CUT criticou também na rodada de negociação desta quarta-feira a campanha de marketing da empresa,

que retirou do site o nome *Banco do Brasil*. “Ao fazer o trocadilho em sua publicidade, o BB retira o caráter social do banco e traduz a idéia de tornar a empresa uma propriedade privada, o que se encaixa com as propostas do pacote da maldade”, denuncia Eduardo Araújo.

Negociações sobre a Cassi não avançam

Terminou sem nenhum avanço a primeira rodada de negociação para se buscar uma proposta que solucione o impasse na Cassi após a rejeição do acordo sobre a reestruturação da Caixa de Assistência, na consulta concluída em segundo turno no início de junho. Na reunião com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e com os conselheiros delibe-

rativos eleitos da Cassi, realizada nesta quarta-feira 20, o Banco do Brasil afirmou que não fará nenhum incremento financeiro e que não concordará com qualquer alteração no estatuto que implique em aumento de custo para a empresa.

“É um absurdo total a postura do BB nesta primeira negociação após a não aprovação da proposta da Cassi. O não atingimento do

quórum se deu por culpa única e exclusiva da empresa, que lançou um pacote que causou incerteza no funcionalismo. A nossa Caixa de Assistência precisa de soluções urgentes, mas o banco tenta empurrar a responsabilidade para a direção da Cassi e para o corpo funcional”, critica Marcel Barros, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários.

Como os associados rejeitaram as mudanças estatutárias nas duas votações de maio e junho, o Sindicato só aceitará a realização de uma nova consulta com o corpo social da Cassi se o BB melhorar a proposta.

Nova rodada de negociação ficou marcada para o dia 27, quando os membros da Comissão vão levar propostas para resolver as pendências da Cassi.

Participantes aprovam acordo sobre uso do superávit da Previ

Os participantes do Plano 1 da Previ aprovaram por 92,41% o acordo negociado entre o movimento sindical, os dirigentes eleitos da Caixa de Previdência e a direção do BB a respeito da utilização de parte do superávit para aumento de benefícios e suspensão de contribuições. A consulta foi realizada entre os dias 11 de junho e esta quarta-feira 20.

“Mais uma vez os associados da Previ dão um exemplo de participação democrática e manifestam apoio à gestão transparente da Caixa”, afirma José Wilson da Silva, diretor do Sindicato e conselheiro deliberativo eleito da Previ. “Nosso compromisso é continuar administrando a Caixa de Previdência com seriedade e independência, buscando sempre a excelência da gestão, a solidez dos planos e a melhoria dos benefícios.”

Com a aprovação do acordo, dos R\$ 8 bilhões da Reserva Especial para Revisão de Plano, R\$ 5,3 bilhões se-

rão revertidos em benefício dos associados. O superávit total da Previ atingiu R\$ 35 bilhões.

Mulheres no PAA aos 45 anos

O acordo agora será submetido à aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Previ e depois enviado para a homologação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), o órgão do Ministério da Previdência que regula os fundos de pensão.

Como o acordo prevê a possibilidade de as mulheres poderem antecipar a aposentadoria aos 45 anos de idade, o Sindicato e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) já apresentaram à direção do Banco do Brasil nesta quarta-feira 20 a reivindicação

de que as funcionárias também tenham o direito de aderir ao PAA com essa idade.

“Nossa proposta é que as mulheres que completaram 45 anos possam fazer a adesão ao PAA até o próximo dia 30 de junho, com efetivação da aposentaria até 31 de dezembro”, diz Jacy Afonso, presidente do Sindicato. “Esperamos que o BB tenha essa sensibilidade e dê o mesmo tratamento às mulheres no PAA.”

O resultado da consulta

	Número de votos	Porcentagem
Sim	62.035	92,41%
Não	3.484	5,19%
Brancos e nulos	1.613	2,40%
Total de votantes	67.132	100%

O que vai mudar com a aprovação do acordo

Mudança do teto do benefício

O teto de contribuição à Previ passa dos atuais 75% para 90% da remuneração. Essa mudança assegura benefício maior para muitos associados, tanto para quem ainda vai se aposentar como para quem já se aposentou. Atualmente, são mais de 38 mil pessoas: 20.750 funcionários estão em atividade no banco e aproximadamente 18.000 já estão aposentados.

Valor adicional para quem contribuiu mais de 30 anos

Corresponde ao pagamento das contribuições pessoais e patronais efetuadas após 30 anos de filia-

ção à Previ como associado ativo. O pagamento vai beneficiar cerca de 10 mil pessoas. O valor será pago na modalidade de renda certa, em parcelas mensais pelo prazo máximo de dez anos, corrigidas anualmente pelo INPC.

Contribuições suspensas por 1 ano

O associado e o banco deixarão de pagar as contribuições mensais e semestrais pelo período de um ano. A Previ vai devolver as contribuições pagas de janeiro de 2007 até o mês em que a suspensão for iniciada. O pagamento dessa devolução será feito de uma só vez.

Proporcionalidade na fórmula de cálculo do complemento

A proposta é mudar a fórmula de cálculo do complemento Previ. A mudança vai gerar um valor adicional tanto para os associados que se aposentaram após 24/12/1997 como para quem ainda vai requerer aposentadoria, desde que não tenham completado 30 anos de filiação à Previ na data do desligamento.

Aposentadoria das mulheres a partir dos 45 anos

As associadas do Plano 1 terão direito à aposentadoria antecipada da Previ aos 45 anos de idade. O cálculo des-

se benefício, a exemplo do que ocorre no cálculo da antecipada aos 50 anos, será proporcional ao tempo de contribuição.

Mudança da tábua de mortalidade

A determinação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) de que fundos de pensão utilizem em seus cálculos atuariais, no mínimo, a tábua de mortalidade AT-83 provoca um acréscimo no compromisso da Previ com o pagamento de benefícios. O acréscimo ocorre porque a tábua AT-83 aponta para uma longevidade maior quando comparada com a atual tábua de mortalidade utilizada pela Previ.

CULTURA

Bancário sindicalizado paga apenas R\$ 5 na

A Festa de São João da Associação dos Servidores do Banco Central (Asbac), que será realizada no próximo dia 23, sábado, das 19h às 4h, vai trazer as bandas Só Pra Xamegar e Jerê & Forró Brasil e os DJs Renê Ricochet (sertanejo) e Nando Rocha (eletrônico). Bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 5.

Além de muito forró e mais de 20 barracas com comidas típicas nordestinas, também haverá jogos, brinquedos, fogos, touro mecânico, fogueira, quadrilha e brinquedoteca.

O bancário sindicalizado só pode comprar um (1) ingresso com desconto. Será exigida a apresentação da carteira de associado do Sindicato no ato da compra e na entrada do evento. Os ingressos serão vendidos apenas na bilheteria do clube no dia da festa. Mais informações pelos telefones 3225-1107 / 3225-3547 e 3414-1699.



FESTA DE SÃO JOÃO DA ASBAC

Sábado, dia 23 de junho
SÓCIO ENTRADA FRANCA
LOCUÇÃO: Zé do Cerrado

BANDAS		
Só Pra Xamegar	Jerê & Forró Brasil	
DJ Renê Ricochet (sertanejo)	DJ Nando Rocha (eletrônico)	
Jogos		
Brinquedos	Fogos	Brinquedoteca
Touro mecânico	Fogueira	Quadrilha
E MUITO MAIS...		

MAIS DE 20 BARRACAS DE COMIDAS TÍPICAS
(pamonha, milho verde, bolos, doces, canjica, quentão, churrasquinho, galinhada e muito mais...)

Horário: À partir das 19h
Informações: 3225-1107 e 3414-1699

ASBAC



Eric Marcel

Zé Luiz Mazziotti comemora no Teatro 40 anos de carreira

Considerado um dos maiores cantores brasileiros, Zé Luiz Mazziotti apresenta no Teatro dos Bancários, neste sábado 23, às 21h, o show comemorativo aos seus 40 anos de carreira. Mazziotti vai lembrar canções que tiveram importância expressiva em sua trajetória, como "Até quem

Sabe" (João Donato e Lysias Ênio) e "Bastante", esta de sua autoria, além de faixas dos CD "Pra fugir da Saudade" e do CD em homenagem a Chico Buarque.

Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia). Mais informações pelos telefones 8177-2794 e 8163-9850.